



**CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE VARGINHA
CMSV**

Rua Delfim Moreira, 246, Centro, Varginha – MG
CEP 37002-070, Fone: (35) 3690-2211
Website: www.conselhodesaudedevarginha.org



REUNIÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CMSV – 20/12/2016

Ata da Reunião Plenária Ordinária do Conselho Municipal de Saúde de Varginha, de nº 328 realizada na sede do Conselho Municipal de Saúde, no dia 20 de dezembro de 2016, às 19h na Câmara Municipal de Vereadores de Varginha. **Conselheiros presentes:** Aparecida Furtado de Oliveira, Cláudio Miranda Souza, Genner Azarias Mendes, Gilcimara Garcia da Cruz Martins, Gustavo Miranda Magalhães, João Maria Reis Júnior, José Aluísio Coelho, Leandro de Paula Sarto, Leila da Silva Azevedo, Lúcio Fagundes, Mônica Junqueira Cardoso Lacerda, Stael Maria Costa e Vinício Felipe Brasil Rocha. **Ausências justificadas:** Andrea Cristina Silva Maróstica, Érika Millani, Fabiana Faria Botelho, Judas Tadeu Ladeira, Patrícia Fátima Bento e Rosane Alves Pereira. **Outros participantes:** registramos as presenças de representantes da Central Trabalhadores Brasil, do Sr. Joracy Gonçalves (Chefe do Departamento de Administração e Finanças da Secretaria Municipal de Saúde/SEMUS) e da Sra. Mirian Lêda Aguiar Olgado (Secretária Municipal de Administração/SEMAD). O presidente Célio Ferreira (Trabalhadores de Saúde), devido a compromissos particulares, solicitou ao conselheiro Cláudio Miranda Souza (2º Secretário do CMSV – Usuários), que presida a reunião deste Conselho até o momento da sua chegada. A reunião teve início às 19h40, onde o conselheiro José Aluísio Coelho (Prestadores de Serviços) fez a **Leitura da ata da reunião do mês de novembro/2016**, de nº 327, aprovada com as seguintes ressalvas feitas pelo conselheiro, Dr. Vinício Felipe Brasil Rocha (Trabalhadores de Saúde), em relação àquela ordem do dia, que foi a apresentação do Programa de Atenção Domiciliar e Atenção (PADI): que é importante desconstruir a desospitalização, mas que é importante reduzir o fluxo da rede hospitalar para o PADI, pois é importante que os encaminhamentos para aquele programa sejam feitos por meio da rede; bem como é importante o matriciamento dos casos em conjunto com a Atenção Primária e a desospitalização via atenção primária. Antes de adentrar na ordem do dia, o conselheiro Cláudio trouxe os seguintes **informes: 01) Hospital Regional do Sul de Minas** – a Comissão formada na reunião anterior deste Conselho elaborou um relatório juntamente com a Unidade de Pronto Atendimento (UPA), e a partir deste relatório e de outras informações foi feito um Ofício e este encaminhado ao Ministério Público para providências; **2) Calendário Anual das Reuniões deste Conselho:** como de praxe, o calendário é entregue na última reunião do ano aos conselheiros, mas, excepcionalmente, devido à mudança da presidência da Câmara Municipal de Vereadores, o calendário só poderá ser entregue aos conselheiros após a aprovação daquele órgão para o uso do espaço. Foi apresentada uma questão de ordem pelo conselheiro Vinício e a Secretária Municipal de Administração, Sra. Mirian, para a inversão da mudança da Ordem do Dia, pois a mesma tinha compromissos ainda naquela noite - o que foi aceito pelos conselheiros presentes. Assim a ordem do dia fora iniciada pela **Mudança de sede do Conselho Municipal de Saúde:** a Mirian expôs diversas razões pela quais propõe a mudança de

sede, razões essas, debatidas pelos conselheiros, que podem ser sintetizadas da seguinte forma: o pagamento do aluguel atualmente é de R\$ 1.200,00 (hum mil e duzentos reais) e é custeado pela Secretaria de Saúde; que o edifício localizado à R. Delfim Moreira, para onde se propõe a mudança é do município, com área física semelhante ao atual, sendo que aquela edificação possui uma sala de reuniões; que o local possui toda infraestrutura de água, luz, telefone e internet disponível e custeada pela Secretaria Municipal de Administração; que diversos Conselhos estarão reunidos nessa sede, com exceção de diversos conselhos vinculados à área de Assistência Social; que a reunião dos Conselhos em uma sede comum foi uma solicitação frequente nas Conferências Municipais de Saúde; que a atual sede possui escadas, não possuindo a acessibilidade a cadeirantes; o conselheiro Vinício acrescenta que a permanência no mesmo local com os demais conselhos permitirá uma maior chance de integração com os demais. Cláudio Miranda informa, em princípio, que não é contra a mudança, porém fez diversas considerações e questionamentos: que os demais Conselhos como o COMDEDICA, bem como os demais vinculados à Assistência Social também sejam convencidos a se estabelecer na nova casa dos Conselhos, pois essa reunião não poderia ser feita apenas por mera economia, mas também a fim de melhorar as Políticas Públicas e Sociais, principalmente às de seguridade, que reúnem Saúde e Assistência; que a Resolução Nº 453 do Conselho Nacional de Saúde, determina que o custeio do conselho seja feita pelo Fundo Municipal de Saúde (FMS), o que poderia acarretar problemas legais, pois poderia ocasionar um contingenciamento formal de recursos destinados ao Conselho, pois, sua manutenção ficaria na dotação orçamentária da Administração Municipal e não mais do FMS; O conselheiro Vinício informa que o Conselho Municipal de Saúde também recebe recursos do Conselho Estadual de Saúde para o desenvolvimento de projetos, mas este Conselho não possui projetos para aplicar tais recursos, o que não diferenciaria a situação para com o FMS, pois a verba destinada ao Conselho não deveria ser aplicada apenas em sua manutenção e custeio. A conselheira Stael Maria Costa (Trabalhadores de Saúde) questiona ao Conselho o porquê de não ter projetos e que nós como membros deste Conselho somos os responsáveis por não ter estes projetos. Portanto, para 2017, sugere que na primeira reunião do ano de 2017 seja discutida a sugestão e elaboração de projetos para a aplicação das verbas. O conselheiro e secretário de Saúde, Sr. José Antônio Valério (Gestores) primeiramente justificou seu atraso e explicou que o Executivo tem a obrigação de custear o Conselho Municipal de Saúde e questionou qual município da região tem verba específica para custeio do Conselho de Saúde; que no momento de crise financeira, não tem como disponibilizar um veículo em tempo integral para este Conselho, mas nunca negou quando solicitado à necessidade, com antecedência, pois há outras áreas de maior prioridade que necessitam de veículos, como, por exemplo, o Tratamento Fora do Domicílio (TFD) e os Centros de Assistência Psicossocial (CAPS), por isso, em épocas de crise são essenciais formas de melhor aproveitamento e otimização dos recursos. Cláudio Miranda colocou em votação a mudança de sede deste Conselho, conforme proposto pela Secretaria de Administração - aprovada por consenso, pois foram colocadas questões de ordem, votadas em conjunto à proposta original da seguinte forma: diante da questão relacionada ao recurso repassado pelo Conselho Estadual de Saúde, bem como para garantir o empenho dos recursos municipais previstos para este Conselho, conforme a Resolução 453 foi proposto pelo Conselho a **criação de uma Comissão Orçamentária Permanente do Conselho Municipal de Saúde**, posta em votação a mesma foi aprovada por unanimidade, foi também decidido que seu estabelecimento será feito

na reunião de Janeiro. Por fim, **o plenário deliberou que a mudança será feita de acordo com a disponibilidade e possibilidade deste Conselho, a cargo da Mesa Diretora.** **Ordem do Dia: Plano de Contingência da Dengue para o ano de 2017:** apresentado pela enfermeira Paula Cristina Ribeiro Gomes (Vigilância Epidemiológica) e por José Donizete Souza (Setor de Combate a Endemias). Pontos que foram de maior relevância: que a estimativa do número de casos de dengue no município de Varginha será de 1/5 habitantes; construção/elaboração do Protocolo de Atendimento Municipal; questão do combate aos vetores; aumento no número de trabalho em conjunto dos Agentes Comunitários de Saúde com os Agentes de Combate a Endemias; informatização dos trabalhos; limpeza nos bairros de maior incidência; mutirão de visitação a ferros velhos; confecção de cartilhas; aprovação de projeto para a remoção de veículos abandonados (atualmente em estudo), para a viabilização do mesmo e não apenas representar a mudança de um vetor de dengue de local; aquisição de mais 2 veículos; articulação com a Câmara Municipal de Vereadores para alinhamento das legislações referentes à fiscalização. Neste momento, com a chegada do presidente Célio Ferreira, Cláudio Miranda devolveu a condução da reunião para o mesmo, que a recusa e, fazendo uso da palavra, reclama que a inversão de pauta fora indevida, e acusa parte do Conselho de “traição” e de servir aos interesses da administração e não ao melhor interesse do Conselho. E que, diante do que ele considerou um desrespeito pessoal, retirou-se da reunião. Após o incidente, Claudio Miranda continuou presidindo a reunião e retomou os trabalhos. A enfermeira Paula encerra sua fala pontuando os seguintes assuntos: a importância da prevenção da tríplice epidemia vetorizada pelo *aedes aegypti*; implantação de salas de reidratação em Unidades Básicas de Saúde (bairros Sion, Corcetti, Pinheiros, Bom Pastor e no CAIC I, e, provavelmente na Unidade do Barcelona; que se destaque a necessidade de remanejo e contratação de pessoal para garantir o bom desempenho dessas atividades; realização no dia 7 de dezembro de um Seminário de Arboviroses para toda a Rede Hospitalar - porém, não houve o comparecimento de representantes da rede particular, mas foi deixado claro que estão bem envolvidos na questão da dengue; que os funcionários que normalmente comparecem às reuniões estavam de férias; Que na segunda, 19 de dezembro, fora feito treinamento para todas as classes de profissionais de Saúde do município para a apresentação do estadiamento da dengue. Neste treinamento, foi estabelecida uma Comissão Multiprofissional para auxiliar na melhoria dos fluxogramas; **o Plano de Contingência da Dengue para 2017 foi colocado em votação e aprovado por unanimidade.** Também foi aprovado por unanimidade, que a mesa diretora aprecie, sendo após tal ato referendado pelo Conselho, do Plano Municipal de Investimento em Vigilância em Saúde (PMVIS), anteriormente aprovado, apresentado pela epidemiologia, pois foi necessário reequacionar o seu custeio. O secretário de Saúde José Antônio Valério, parabenizou o trabalho da equipe da Vigilância Epidemiológica e Ambiental; aproveita para se despedir e agradecer pelos 4 anos de parceria de trabalho. O Conselho também agradece o Dr. Valério por estar presente na maioria das reuniões realizadas durante estes 4 anos e pelos trabalhos relevantes exercidos no município de Varginha. Foi estabelecida como **pauta para janeiro/2017:** a instituição da Comissão Orçamentária Permanente do Conselho Municipal de Saúde. Nada mais havendo a tratar, Claudio Miranda encerra a reunião às 22h, desejando a todos Feliz Natal e Feliz Ano Novo e fez votos que os dissabores ocorridos nesta reunião sejam perdoados e resolvidos com o tempo. Eu, Stael Maria Costa - primeira secretária, lavrei a presente ata que após lida, discutida e aprovada será assinada por mim e pelos demais conselheiros.